

CONTRAPONTO: DEBATENDO POLÍTICA NAS ESCOLAS II

Coordenador: Róber Iturriet Avila

O Contraponto: Debatendo Política nas Escolas é um projeto de extensão interdisciplinar da UFRGS que busca levar o debate político e noções de cidadania às escolas públicas de Porto Alegre. Desta forma, este trabalho objetivou descrever a trajetória do projeto Contraponto: Debatendo Política nas Escolas, desde seu formato piloto até sua consolidação no formato atual. Para tanto, incorre-se a uma análise histórica dos cinco anos do processo de amadurecimento do projeto até o seu cadastramento institucional. Utilizando-se de relatos dos membros participantes e de dois estudos de casos da atuação do projeto em escolas da rede pública estadual de ensino de Porto Alegre. Tais estudos de caso baseiam-se na aplicação de questionário qualificado aos participantes das oficinas, nas relatorias produzidas pelosicineiros, além de relatos do corpo docente de tais escolas após a finalização das oficinas. Destacam-se nesse processo a incorporação da abordagem pedagógica freiriana, a consolidação de uma estrutura organizacional horizontal eficiente, e o impacto positivo das oficinas sobre educação política em estudantes dos 14 aos 18 anos da rede pública descrito pelos próprios estudantes e pelos professores. Em sua fase piloto, o então chamado Contraponto, contava com quatro oficinas desenhadas separadamente por diferentes membros, e aplicadas também por diferentes membros. Majoritariamente, as três primeiras oficinas eram explicações sobre o sistema político brasileiro em um modelo professor-aluno, o que replicava, portanto, o atual sistema de ensino público brasileiro. A manutenção da posição passiva do estudante verificou-se ineficiente para alcançar os objetivos centrais do projeto, assim, aos poucos introduziram-se práticas mais dinâmicas que posicionassem o estudante como construtor do seu conhecimento político, baseadas principalmente na pedagogia de Paulo Freire. O projeto passou a estruturar-se em dois momentos distintos: um focado na capacitação dos seus membros, tanto em conteúdos políticos como pedagógicos; e um segundo dentro das escolas quando da aplicação das oficinas. Essas foram divididas em intencionalidades, quais sejam: ?O que é política? ?, ?Quem faz política? ?, ?Por que política institucional é importante? ?, e ?Como se engajar? ?. A consolidação de uma metodologia avaliativa do ciclo de oficinas dessas escolas, também justifica a escolha de tais casos para melhor ilustrar o impacto do projeto Contraponto no ambiente escolar. Para tanto, utiliza-se nessa amostra conteúdo multimídia produzido pelo projeto, dados quantitativos do impacto do projeto nessas escolas, além da análise baseada nas

respostas descritivas do questionário aplicado e nos relatos dos membros do projeto produzidos após cada oficina. Entende-se, portanto, que experiências educacionais como a do Contraponto podem se tornar exemplos para o desenvolvimento de um sistema educativo brasileiro transformador e de qualidade.